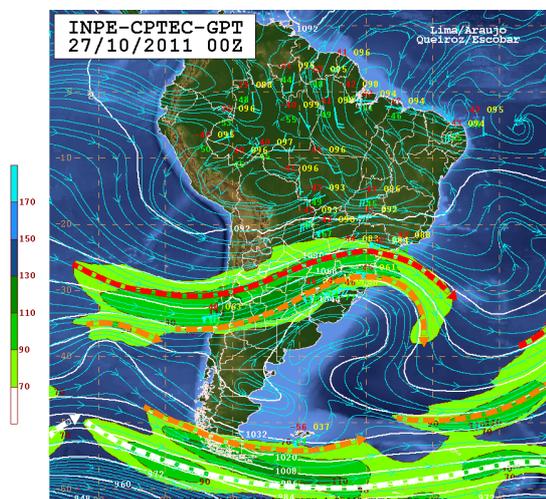




Análise Sinótica

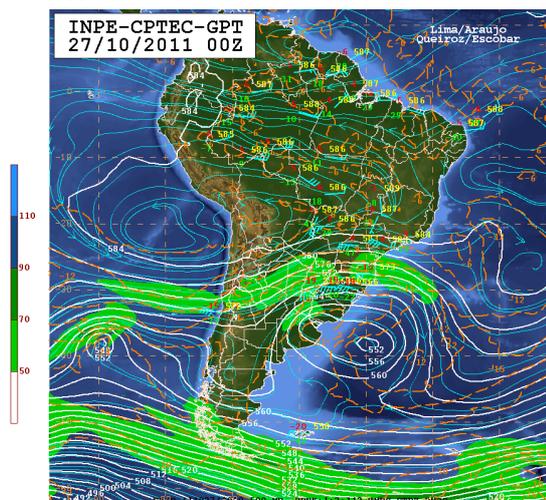
27 October 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



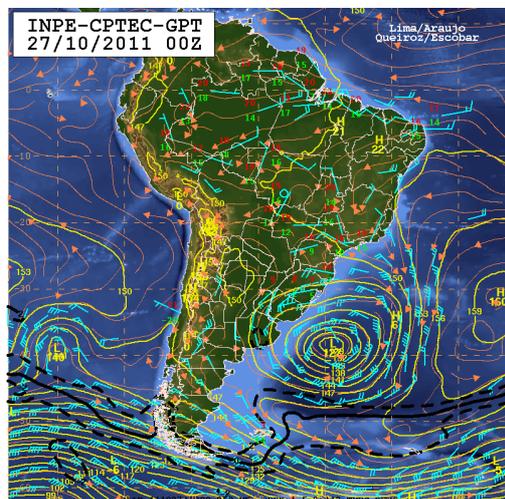
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/10, observa-se a atuação de um anticiclone com centro entre Bolívia e RO, em torno de 15S/64W. Este sistema estende uma crista sobre o nordeste do MT, norte de GO e de MG, sul do TO e BA. Verifica-se intensa difluência no escoamento ao longo das bordas do anticiclone, o que favorece os processos convectivos, observados na imagem de satélite principalmente na faixa que compreende o sul do AM, AC, RO, MT, GO e MG. Um cavado estende-se desde o Pacífico até o oeste do AM. Observa-se a presença de um amplo cavado com eixo noroeste/sudeste estendendo-se pelo Atlântico, centro norte da BA, SE, AL, PI e do MA. No nordeste do estado do PA e AP verifica-se uma circulação ciclônica, associada a presença de um VCAN, com centro sobre a Ilha de Marajó, embora na linha do equador seria um seguimento da área de cavado comentado anteriormente. Sobre o continente ao sul de 20S, observa-se um predomínio da circulação ciclônica, embora tenhamos uma área de alta pressão sobre a Patagônia, configurando um dipolo com o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) observado com centro entre a Província de Buenos Aires e o sul do Uruguai. O Jato Subtropical (JST) atua acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN) entre o Pacífico e o Atlântico, passando sobre a Região Sul do Brasil, contornando o VCAN, descrito acima. Observa-se uma bifurcação no escoamento ao sul de 30S, caracterizando um padrão de bloqueio atmosférico. Outro cavado pode ser visto ao sul de 45S sobre o Atlântico, associado a presença de um sistema frontal em superfície. O ramo sul do Jato Polar atua ao sul de 50S, acoplado ao JPN.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica em 500 hPa da 00Z do dia 27/10, nota-se a presença de um anticiclone sobre o Pacífico centrado em torno de 22S/80W. Este sistema estende uma crista em direção ao centro-norte do continente, determinando um padrão de escoamento anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil (a norte de 25S). A leste da Região Nordeste, sobre o Atlântico Tropical, verifica-se um anticiclone que estende uma crista até a costa entre a BA e o RN. Verifica-se um cavado invertido entre o CE e o MA. Sobre o Atlântico configura-se um vórtice ciclônico, com centro em torno de 26S/28W. Ao sul de 25S nota-se o predomínio da circulação ciclônica, com à presença de um Vórtice Ciclônico, que reflete no campo de geopotencial e que possui núcleos de 5520 mgp, em torno de 38S/50W, aprofundamento do VCAN. Este sistema verifica-se barotrópico equivalente. Um máximo de ventos é observado contornando este vórtice, como reflexo da presença dos jatos em níveis superiores. A área anticiclônica também aprofunda-se sobre a Patagônia. Observa-se assim a presença de uma bifurcação no escoamento refletindo o padrão característico de bloqueio atmosférico, já descrito na análise de nível superior. A sul de 50S observa-se outra região com máximos de vento, reflexo das correntes de jato, descritos na análise de 250 hPa.

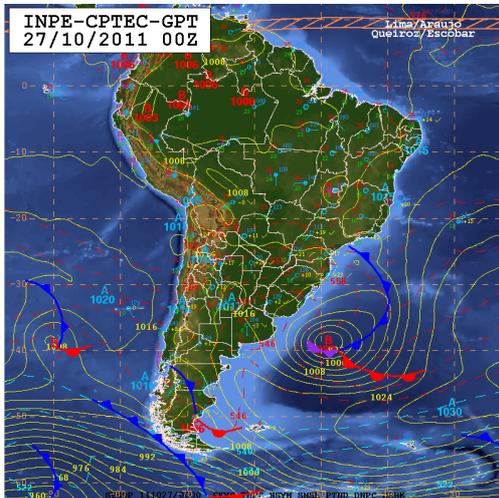
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica em 850 hPa da 00Z do dia 27/10, nota-se a presença de um sistema de alta pressão sobre o Atlântico Sul, o núcleo deste sistema está posicionado em torno de 32S/26W, refletindo a presença do Anticiclone Subtropical (ASAS) em superfície. A circulação associada a este sistema atua sobre o centro-norte do Brasil. Observa-se confluência no escoamento entre o sudoeste da Região Norte, Centro-Oeste e o Sudeste. A Região Sul, esta na interface entre o escoamento ciclônico associado à presença de um sistema de baixa pressão, com centro em torno de 38S/48W, que reflete a presença do ciclone em superfície e uma crista que estende-se sobre a Argentina. O ar mais refrigerado atua a sul de 40S sendo indicado pela linha contínua preta indicativa de temperatura 0C.



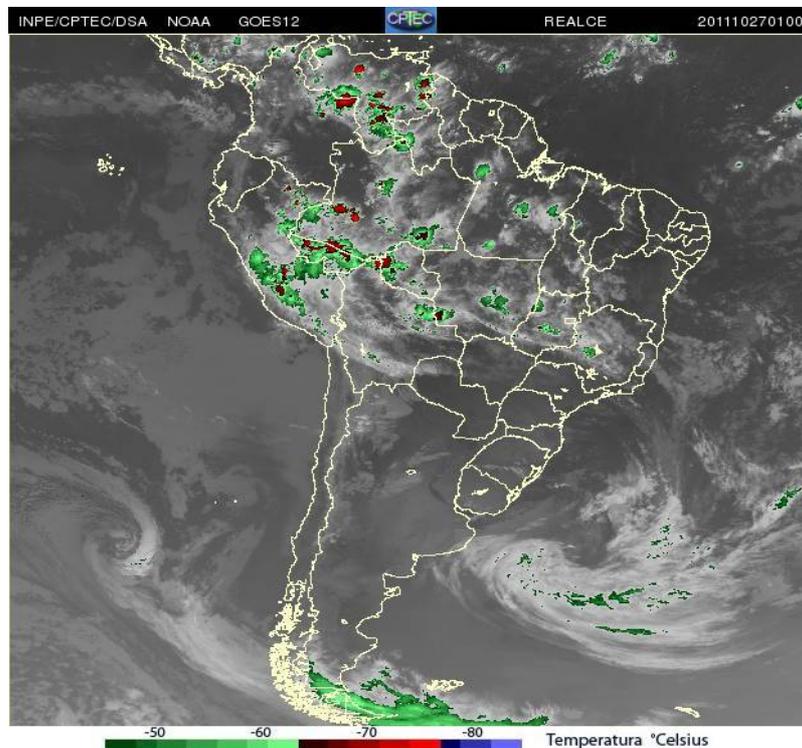
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (27/10), observa-se uma frente fria sobre o Atlântico na altura do litoral sul de SP. Este sistema estende-se do ciclone extratropical, em oclusão e com núcleo de 989 hPa centrado em 39S/49W. Sobre a província de Córdoba, na Argentina, nota-se o anticiclone pós-frontal, com núcleo de 1017 hPa centrado sobre a província de Córdoba. Este sistema acopla-se a crista que se desprende da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) a sul do ciclone extratropical já comentado. Este sistema tem seu núcleo de 1030 centrado em 33S/22W. Mais ao sul, sobre a províncias de Santa Cruz e Chubut, pode ser visto um sistema frontal com baixa pressão de 1006 hPa. Observam-se outros três sistemas frontais que atuam sobre o Pacífico ao sul de 30S e 50S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1034 hPa centrado a oeste de 110W, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 10N e 9N no Pacífico e em torno de 9N sobre o Atlântico.

Satélite

27 October 2011 - 00Z





Previsão

Nesta quinta-feira (27/10) o padrão de bloqueio persiste no Atlântico sudoeste. Assim, o ciclone extratropical se mantém sobre o Atlântico com sua borda noroeste gerando advecção, porém, deverá causar principalmente nuvens no sul e leste do RS. O acoplamento de um cavado ao cavado frontal associado a este ciclone reforçará a onda que dentro do ciclone em oclusão deverá originar um segundo pulso de advecção fria causando nuvens e alguma chuva fraca entre leste de SC e sul de SP. O canal de umidade se mantém entre AM e interior do Sudeste, principalmente entre MG, ES e RJ. Mesmo assim, as fortes chuvas esperadas para o Sudeste, estão bastante restritas e associadas ao ciclo diurno de aquecimento. Um fator que deve estar associado a esta inibição no desenvolvimento de nuvens, embora a dinâmica esteja favorável, é a oscilação de Madden-Julian que está com seu sinal desfavorável à convecção sobre o Nordeste e Sudeste do Brasil.

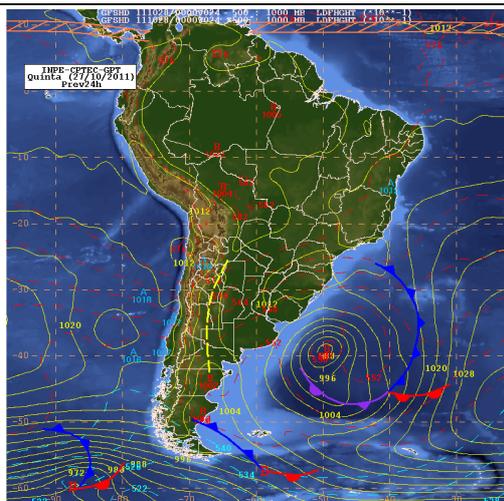
Amanhã (28/10) uma alta se estabelece e reforça sobre o centro e leste do Brasil (entre o Centro-Oeste e o Sudeste), além disto, a componente do vento de norte se intensifica a leste dos Andes particionando o canal de umidade que até hoje esteve predominantemente direcionado entre Centro-Oeste e Sudeste. Isto diminuirá a chance de chuva entre o Centro-Oeste e o Sudeste. Mesmo assim, a termodinâmica ainda deverá desenvolver pancadas isoladas no RJ, Zona da Mata, leste e norte de MG, ES. Também haverá pancadas isoladas de chuva entre norte e oeste de GO, DF e MT, além de áreas da Região Norte, principalmente sul e oeste.

No sábado (29/10), a alta em 500 hPa continua atuando entre o Centro-Oeste e o Sudeste mantendo a condição de tempo semelhante a de sexta-feira. Porém no sul a propagação de uma nova onda baroclínica deverá voltar a causar pancadas de chuva principalmente entre norte do RS, sul de MS e de SP. A propagação e amplificação da onda sobre o Sudeste, além do enfraquecimento da crista em 500 hPa deverão aumentar a chance de pancadas de chuva no sul do Sudeste. O deslocamento deste sistema gera em superfície uma advecção de sul entre leste de SC e de SP, causando uma queda da temperatura e uma condição de chuva.

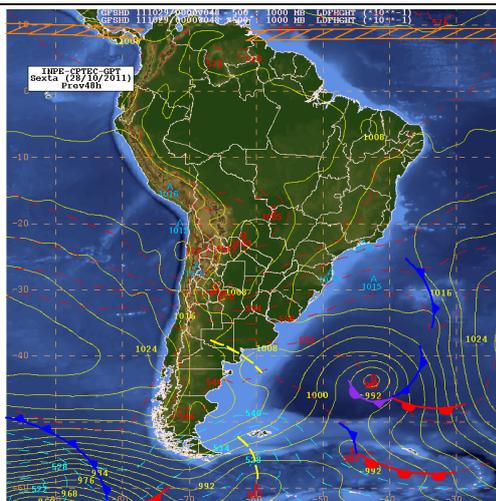
Elaborado pelos meteorologistas Maicon Veber e Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas

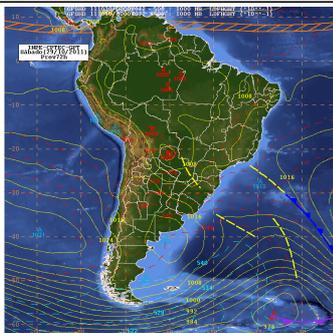


48 horas

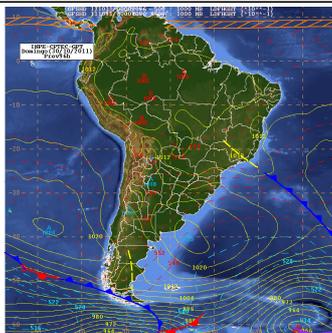


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

